



**A OFERTA DA LIBRAS NOS CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE
PROFESSORES PELA SEMED DE ARAGUATINS
THE OFFER OF LIBRAS IN CONTINUING EDUCATION COURSES FOR
TEACHERS BY SEMED IN ARAGUATINS**

Wesley Melo de SOUZA¹

Universidade Estadual do Tocantins (UNITINS)

E-mail: wescleymelodesouza@gmail.com

ORCID: orcid.org/0009-0007-0088-452X

Francisca da Silva FEITOSA²

Universidade Estadual do Tocantins (UNITINS)

E-mail: thesca.f@hotmail.com

ORCID: orcid.org/0000-0002-0637-7656

Maria José de PINHO³

Universidade Estadual do Tocantins (UNITINS)

E-mail: mjpgon@mail.uft.edu.br

ORCID: orcid.org/0000-0002-2411-6580

RESUMO

A Língua Brasileira de Sinais é uma língua formada por gestos, expressões faciais e corporais, utilizada pelos deficientes auditivos para a comunicação, seja com a comunidade surda ou com os ouvintes. O estudo justifica-se por perceber que durante o meu processo formativo foi notável a ausência de profissionais com domínio da LIBRAS para atender a comunidade surda, dificultando assim a comunicação e conseqüentemente o processo de ensino aprendizagem. O problema concentra-se no seguinte questionamento: O município de Araguatins tem preparado seus professores para lidar com alunos surdos na escola? O objetivo da pesquisa é apresentar a oferta da Libras nos cursos de formação continuada dos professores da rede municipal de ensino de Araguatins nos últimos dez anos. Os objetivos específicos são: Relatar o histórico da

¹ Graduado em Pedagogia pela Universidade Estadual do Tocantins - UNITINS (Campus Araguatins). E-mail: wescleymelodesouza@gmail.com.

² Mestranda em Educação pela UFT, Especialista em Gestão de Recursos Humanos e Educação Infantil. Graduada em Pedagogia e Administração (FAIARA), professora na Universidade Estadual do Tocantins, Campus Araguatins - TO e no Município de Palestina do Pará. <http://lattes.cnpq.br/2482984960661072>. E-mail: francisca.sf@unitins.br.

³ Doutora em Educação pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Professora dos Programas de Pós-Graduação, Mestrado e Doutorado em Ensino de Língua e Literatura e Mestrado e Doutorado em Educação da UFT. Coordenadora do Grupo de Pesquisa em Rede Internacional Investigando Escolas Criativas e Inovadoras. <http://lattes.cnpq.br/7113857811427432> E-mail: mjpgon@mail.uft.edu.br.

LIBRAS e sua obrigatoriedade nos cursos de licenciatura. Identificar se houve a oferta da Libras na formação continuada de professores nos últimos dez anos. Apresentar a importância da oferta da Língua Brasileira de Sinais na formação continuada de professores. Caracterizada como uma pesquisa de natureza qualitativa, bibliográfica e documental, realizada a partir de consultas em artigos, revistas, livros e capítulos, biblioteca virtual da Unitins, entre outros. O referencial teórico está ancorado em trabalhos de Appolinário (2011), Freire (2003), Rodrigues (2006), documentos legais, como o Brasil (2002), acervo da Secretaria Municipal de Educação-SEMED e da Escola de Tempo Integral Professora Nair Duarte, setor Atendimento Educacional Especializado – AEE, a fim de obter resultados da oferta da Libras nos cursos de formação continuada em Araguatins.

Palavras-chave: Araguatins. Formação continuada. LIBRAS. Professores.

ABSTRACT

Brazilian Sign Language is a language made up of gestures, facial and body expressions, used by the hearing impaired to communicate, whether with the deaf community or with hearing people. The study is justified by realizing that during my training process there was a notable absence of professionals with mastery of LIBRAS to serve the deaf community, thus hindering communication and consequently the teaching-learning process. The research problem focuses on the following question: Has the municipality of Araguatins prepared its teachers to deal with deaf students at school? The objective of the research is to present the Libras offer in continuing education courses for teachers in the municipal education network of Araguatins over the last ten years. The specific objectives are: Report the history of LIBRAS and its mandatory nature in undergraduate courses. Identify whether Libras has offered continuing teacher training in the last ten years. Present the importance of offering Brazilian Sign Language in the continuing education of teachers. Characterized as qualitative, bibliographic and documentary research, carried out based on research in articles, magazines, books and chapters, Unitins' virtual library, among others. The theoretical framework is anchored in works by Appolinário (2011), Freire (2003), Rodrigues (2006), legal documents, such as Brasil (2002), collection of the Municipal Department of Education-SEMED and the Escola de Tempo Integral Professora

Nair Duarte, Specialized Educational Service sector – AEE, in order to obtain results from the Libras offer in continuing education courses in Araguatins.

Keywords: Araguatins. Continued training. POUNDS. Teachers.

INTRODUÇÃO

A Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS é uma língua oficial formada por uma conjuntura gestual - visual utilizada por deficientes auditivos, por meio de gestos, expressões faciais e corporais para a comunicação, sejam entre a própria comunidade surda, ou ouvintes.

A formação continuada de professores de Araguatins - Tocantins tem como foco principal a melhoria da qualidade do ensino pedagógico, sendo essencial para facilitar o processo de ensino e melhorar consequentemente o conhecimento dos estudantes. Pois, utilizam-se recursos formativos que têm como função capacitar os professores para as problemáticas existenciais dos discentes, que podem ser encontradas na sala de aula. Araguatins é um município brasileiro, localizado no estado do Tocantins, que fica no extremo norte do estado, às margens do rio Araguaia, na região do Bico do Papagaio.

O estudo dessa temática justifica-se por perceber que durante o meu processo formativo foi notável a ausência de profissionais com domínio da Língua Brasileira de Sinais para atender à comunidade surda, dificultando, assim, a comunicação e o processo de ensino aprendizagem. Dessa forma, o problema de pesquisa concentra-se no seguinte questionamento: O município de Araguatins tem preparado seus professores para lidar com alunos surdos nas escolas?

O objetivo da pesquisa visa apresentar se houve a oferta da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS nos cursos de formação continuada dos professores da rede municipal de ensino de Araguatins nos últimos dez anos. Os objetivos específicos são: 1. Relatar o histórico da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS e sua obrigatoriedade nos cursos de licenciatura; 2. Identificar se houve a oferta da Libras na formação continuada de professores nos últimos dez anos; 3. Apresentar a importância da oferta da Língua Brasileira de Sinais na formação continuada de professores.

A pesquisa é qualitativa, bibliográfica e documental, realizada a partir de artigos, revistas, livros e capítulos, como também os estudos feitos através da biblioteca virtual da

UNITINS. O referencial teórico está ancorado em trabalhos de Appolinário (2011), Godoi (2016), Rodrigues (2006) tal como os documentos legais, como o Brasil (2002) documentos do acervo de registros da Secretaria Municipal de Educação-SEMED e também do estoque documental da Escola de Tempo Integral Professora Nair Duarte do departamento de Atendimento Educacional Especializado – AEE, a cerca de obter resultados da oferta da Libras nos cursos de formação continuada em Araguatins.

HISTÓRICO DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS – LIBRAS E SUA OBRIGATORIEDADE NOS CURSOS DE LICENCIATURA

204

O surdo, em seu contexto histórico, sempre foi entendido, apontado e interpretado como sujeitos ineducáveis, incapazes de viver em sociedade e privados de qualquer forma de aprendizagem. Pois, a língua predominante era sempre a forma oralizada, deixando assim o indivíduo excluído das transformações que ocorriam na sociedade. Essa prerrogativa histórica leva Sacks a estabelecer que:

A situação da pessoa com surdez pré-linguística antes de 1750 era de fato uma calamidade, incapazes de desenvolver a fala, e, portanto “mudos”, incapazes de comunicar-se livremente até mesmo com seus pais e familiares, restritos a alguns sinais e gestos rudimentares, isolados, exceto nas grandes cidades, até mesmo da comunidade de pessoas com o mesmo problema, privados de alfabetização e instrução, de todo conhecimento do mundo, forçados a fazer os trabalhos mais desprezíveis, vivendo sozinhos, muitas vezes à beira da miséria, considerados pela lei e pela sociedade um pouco mais do que imbecis (Sacks, 2005, p. 27).

Diante desse desajuste estrutural e retrogrado, a sociedade foi se transformando e revolucionando o seu modo de pensar e agir acerca das pessoas com surdez. Atualmente, quem possui deficiência auditiva não é mais visto como um indivíduo incapaz de viver em sociedade, nem tampouco considerado um ser desprezível, imbecil ou ineducável, pois depois de muitas lutas, a comunidade surda foi sendo reconhecida e gradualmente torna-se parte viva e participativa do convívio social.

Assim, compreende-se que, apesar de toda a trajetória negativa onde a pessoa com deficiência auditiva era excluída, houve ajustes na forma das pessoas lidarem com essa condição e atualmente o sujeito surdo é entendido e compreendido. Pesquisas e descobertas mostraram que a linguagem gestual-visual é o meio de comunicação das pessoas surdas, por isso, a comunidade surda hoje está inteiramente respaldada, por meio da lei nº 10.436 de 24 de abril de 2002, onde fica estabelecido em seu Art. 1º, reconhecida como meio legal de comunicação e expressão a Língua Brasileira de Sinais - Libras e outros recursos de expressão a ela associados (Brasil, 2002).

Deste modo, considerando esse fato revolucionário e também todo o contexto histórico relacionado à pessoa com deficiência auditiva como um coeficiente que a privava de se comunicar por meio da fala, e postos como sujeitos marginalizados e incapazes de alcançar uma aprendizagem. Na atualidade, todas essas lembranças são desconstruídas e uma nova aparência é criada, baseando-se em uma língua legalmente oficializada, sendo a LIBRAS.

Neste sentido, a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS é considerada a língua oficial do surdo, e é por meio da linguagem gestual conjuntamente com expressões corporais e faciais que a comunicação é compreendida, tanto entre a comunidade surda, na qual são compostas por sujeitos que se igualizam pela comunicabilidade entre surdos, quanto para com os ouvintes. Portanto, fica endossado pela lei nº 10.436 de 24 de abril de 2002 que:

Parágrafo único. Entende-se como Língua Brasileira de Sinais - Libras a forma de comunicação e expressão, em que o sistema linguístico de natureza visual-motora, com estrutura gramatical própria, constitui um sistema linguístico de transmissão de ideias e fatos, oriundos de comunidades de pessoas surdas do Brasil (Brasil, 2002, Art. 01).

Portanto, é perceptível que essas disposições apoiadas nas garantias minoritárias da pessoa com deficiência auditiva transformaram-se conforme as exigências da classe surda. Desde o ano de 2002, a LIBRAS é considerada uma língua oficial e, após três anos, passou a ser obrigatória como disciplina curricular nos cursos de licenciatura em todo o território brasileiro, conforme regulamenta o artigo terceiro do Decreto nº 5.626/2005 que objetiva que:

Art. 3º A Libras deve ser inserida como disciplina curricular obrigatória nos cursos de formação de professores para o exercício do magistério, em nível médio e superior, e nos cursos de Fonoaudiologia, de instituições de

ensino, públicas e privadas, do sistema federal de ensino e dos sistemas de ensino dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios. § 1º Todos os cursos de licenciatura, nas diferentes áreas do conhecimento, o curso normal de nível médio, o curso normal superior, o curso de Pedagogia e o curso de Educação Especial são considerados cursos de formação de professores e profissionais da educação para o exercício do magistério. § 2º A Libras constituir-se-á em disciplina curricular optativa nos demais cursos de educação superior e na educação profissional, a partir de um ano da publicação deste Decreto (Brasil, 2005, p. 1).

Diante destas disposições estabelecidas, sob circunstâncias oficiais dos Decretos nº 10.436/2002 e nº 5.626/2005 que mostram a conquista da comunidade surda em ter sua língua materna garantida. Conclui-se que a Língua Brasileira de Sinais é essencial nos cursos de licenciatura, para os futuros educadores poderem comunicar-se e atender às necessidades de seus alunos surdos, quando se depararem durante a atuação docente. Nesse viés, a declaração de Salamanca destaca também que:

As políticas educativas devem ter em conta as diferenças individuais e as situações distintas. A importância da linguagem gestual como o meio de comunicação entre os surdos, por exemplo, deverá ser reconhecida, e garantir-se-á que os surdos tenham acesso à educação na linguagem gestual do seu país. Devido às necessidades particulares dos surdos e dos surdos/cegos, é possível que a sua educação possa ser ministrada de forma mais adequada em escolas especiais ou em unidades ou classes especiais nas escolas regulares (Declaração de Salamanca, 1994, p. 18).

É importante, que seja enfatizado que a grade curricular do curso de pedagogia, seja fundamentada em técnicas e abordagens que se baseiem na prática e na teoria, para proporcionar uma formação mais humanística e inclusiva. Que tenha como objetivo contribuir para os futuros professores poderem atuar no mercado de trabalho mais preparado e conseqüentemente qualificado, além de colaborar para o estudante surdo poder ter sua língua materna gestual preservada.

Portanto, considerando as normativas legais que mostram a conquista da comunidade surda em assegurar sua língua nativa, conclui-se que a Língua Brasileira de Sinais é essencial em todos os cursos de licenciatura, pois contribuirá para os futuros educadores poderem atender às necessidades dos surdos durante sua formação.

A OFERTA DA LIBRAS NA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES NOS ÚLTIMOS 10 ANOS

Para situar o leitor, faremos uma breve apresentação da cidade de Araguatins, conforme o IBGE (2022), possui uma população de 31.918 habitantes, está localizada no extremo norte do estado do Tocantins, que encanta com sua rica história, possui natureza exuberante e diversidade cultural. Com uma população acolhedora e paisagens deslumbrantes, como a Praia da Ponta, que atrai turistas de diversas partes do país e do mundo.

Araguatins é uma cidade pequena, se destaca em cenário nacional por ser estabelecida às margens do rio Araguaia, sendo considerada por muitos uma das cidades que tem um dos mais belos pores do sol do estado, chegando a ser indicada em 2014 para concorrer o concurso do Programa Fantástico do mais bonito pôr do sol do Brasil. Além de, possuir abundância em belezas naturais, incluindo rios, lagos e uma rica vegetação. A região oferece oportunidades para a exploração do ecoturismo, como passeios de barco pelos rios locais e trilhas em áreas de preservação ambiental. A mesma, preserva uma história rica e cultura diversificada, refletindo as influências indígenas, afro-brasileiras e europeias. A cidade celebra festivais culturais, feiras e eventos que promovem o encontro de diversas tradições, o que a torna um destino único.

Para adquirir os dados sobre a oferta da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS oferecida nos cursos de formação continuada para professores da rede municipal nos últimos dez anos, realizou-se uma pesquisa minuciosa no acervo documental da Secretaria de Educação do Município de Araguatins – SEMED, do período de 2014 a 2023. Após, vários dias em consultas aos registros disponíveis na SEMED, constatou-se que não houve oferta de formação voltada para LIBRAS no período em questão. Porém, foi identificado nos documentos que, nos últimos 10 anos, houve quatro estudantes matriculados na Escola de Tempo Integral Professora Nair Duarte.

Neste contexto, apesar de ter alunos surdos matriculados na rede municipal de ensino, os dirigentes que ficaram à frente da SEMED no intervalo de tempo pesquisado, não realizaram nenhuma formação continuada, voltada para atender à demanda dos professores que lidavam com esses, estudantes. Após a identificação deste dado, os pesquisadores ficaram incomodados e recorreram à escola, para verificar documentos que comprovassem a existência desses alunos na referida escola.

Para coleta de informações, obtivemos diversas dificuldades, pois já tem cerca de 10 anos que esses alunos passaram pela escola. Ao consultar os documentos na secretaria, fomos encaminhados para verificar os registros da Sala de AEE - Atendimento Educacional Especializado. Uma situação que chamou atenção foi que os mesmos permaneceram na escola por um período de aproximadamente 5 anos. Após, as consultas aos documentos da escola, constatou-se que a única abordagem educativa voltada para esses alunos foi realizada na sala de AEE.

Outro detalhe interessante é que a servidora da sala do AEE no período em que os alunos estiveram matriculados na escola, permanece até hoje. Ao ser solicitado algum documento que comprovasse formação voltada para LIBRAS, foi identificado que a mesma, não possui formação para tal. Por se tratar de uma pesquisa documental, não foi possível aprofundarmos como aconteciam os atendimentos para esses alunos. Nesta perspectiva, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional número 9394/96, no Título II dos Princípios e Fins da Educação Nacional, define em seu artigo terceiro que:

O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios: I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola; [...] VII - valorização do profissional da educação escolar; [...] XIII - garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida. XIV - respeito à diversidade humana, linguística, cultural e identitária das pessoas surdas, surdo-cegas e com deficiência auditiva (Brasil, 1996, p. 1).

Considerando este fato, que desmonta todas as garantias expressas nos documentos legais, fica esse impacto que afeta tanto o aluno surdo, quanto ao professor, por não receber formação para atender o estudante dentro de seus direitos e garantias fundamentais. Nesse sentido, o posicionamento de Skliar (2006) nos chama a atenção onde:

Afirma-se que a escola e os professores não estão preparados para receber os "estranhos", os "anormais" nas aulas. Não é verdade. Parece-me ainda que não existe nenhum consenso sobre o que signifique "estar preparado" e, muito menos, acerca de como deveria se pensar a formação quanto às políticas de inclusão propostas em todo o mundo (Skliar, 2006, p. 31).

Diante dessa prerrogativa, fica evidente o quão as escolas são carentes de profissionais, com qualificações específicas para receber dignamente alunos que têm alguma limitação. No que se refere aos estudantes surdos, as unidades escolares não estão

preparadas para recebê-los, e quando são recebidos a única forma de acolhimento é fazer dele um sujeito figurativo no processo educativo sem a devida preocupação de oferecê-lo o conhecimento adequado, com o suporte de um professor qualificado para atendê-los na sua única língua.

Por essa lacuna existencial, nota-se a ausência de formação continuada para professores e essa falta de qualificação docente acaba interferindo no distanciamento desse aluno no seu processo de ensino aprendizagem. Diante disso, evidencia-se o descumprimento da Constituição Federal - CF, no tocante à Educação do município de Araguatins, onde a CF garante que:

Art. 205. A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho (Brasil, 1988, Art. 205).

Conclui-se que a educação tem seus objetivos constitucionais, no qual tem como bases e amparo legal o Estado; a família e a participação da sociedade a fim de promover e articular estratégias que venham capacitar os professores nos exercícios de suas atribuições. Tendo como objetivo qualificá-los, para assim, possibilitar uma melhor aproximação do conhecimento com garantia e acessibilidade às minorias, de modo que inclua seus alunos dignamente que contribua para o seu desenvolvimento de maneira integral.

Por isso, é importante que as autoridades competentes se engajem em abordagens educacionais inclusivas que atendam os alunos surdos em todas as suas características específicas e que também considerem a importância de investir na educação e na formação de professores da rede municipal de Araguatins - TO. Conforme exige o artigo 62 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional em seu § 1º, a União, o Distrito Federal, os Estados e os Municípios, em regime de colaboração, deverão promover a formação inicial, a continuada e a capacitação dos profissionais de magistério. (Incluído pela Lei nº 12.056, de 2009).

Assim, ainda segundo as exigências esculpidas nos parâmetros norteadores do artigo 62. § 1º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN cabe ressaltar que essa responsabilidade não compete somente à Secretaria Municipal de Educação de Araguatins - TO. É necessário existir uma rede de apoio das autoridades políticas em

coparticipação com a SEMED do Município que visem em conjunto buscar alternativas para promover e incentivar a formação continuada de professores que abordem os temas transversais voltados para a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS.

Por conta disso, é pertinente enfatizar que a capacitação docente na LIBRAS exige que seja uma formação de qualidade e de continuidade, pois essa linguagem gestual não se aprende ou se domina rapidamente, requer uma prática contínua e constante. Por isso, é importante que a Secretaria Municipal de Araguatins – SEMED invista em uma formação educacional focada em qualidade e com especialistas que irão incentivar e gerir uma aprendizagem centralizada no aperfeiçoamento do corpo docente escolar.

Em suma, conclui-se que, conforme com os valores e a missão da SEMED que visam promover a inclusão e oferecer ensino obrigatório às pessoas com deficiência. Pode-se afirmar que mesmo com todas as conquistas alcançadas na trajetória da pessoa com surdez, ainda existe essa lacuna que fere tudo que foi oficialmente conquistado e alcançado ao longo dos tempos. Penha, Silva e Carvalho (2014) destacam que a inclusão:

[...] requer mais do que mera tolerância, implica tomar uma nova postura, requer uma nova proposta pedagógica que reestruture o currículo, a metodologia de ensino, as avaliações e as atitudes dos educadores. Incluir, portanto, não significa somente matricular os alunos com necessidades educacionais especiais, mas significa oferecer ao professor e à escola o suporte necessário para sua ação pedagógica (Penha; Silva; Carvalho, 2014, p. 735).

Face ao exposto, denota-se o descumprimento das leis da educação inclusiva e a falta de motivação por parte das autoridades competentes para procurarem soluções e alternativas que satisfaçam as necessidades fundamentais da comunidade surda, a qual vem sendo prejudicada há mais de dez anos, pelo desinteresse das políticas públicas em fornecer subsídios necessários para atender suas especificidades conforme prever as leis que beneficiam estes sujeitos.

A IMPORTÂNCIA DA OFERTA DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS-LIBRAS NA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES

A Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) desempenha um papel fundamental na promoção da inclusão e igualdade de oportunidades para a comunidade surda no Brasil. A sua oferta na formação continuada de professores é um passo essencial para a construção de uma sociedade inclusiva, que garanta uma educação de qualidade a todos.

A formação continuada é um processo pelo qual os professores buscam atualizar e aprimorar suas habilidades e conhecimentos ao longo de suas carreiras. A inclusão da LIBRAS nesse processo é uma resposta à necessidade de prepará-los para atender alunos surdos de maneira eficaz, oferecendo-lhes a oportunidade de participar plenamente do processo escolar.

Ao incluir a LIBRAS nas atualizações dos professores, serão abordados não apenas a aquisição da língua em si, mas também a compreensão da cultura surda e das suas necessidades específicas. Conforme o educador Paulo Freire afirmou, "ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção" (Freire, 2003, p. 47).

Essa abordagem pedagógica, reconhece a importância não apenas de transferir informações, mas também de criar um ambiente de aprendizado inclusivo, onde todos os alunos, independentemente de suas diferenças, tenham a oportunidade de construir conhecimento e se desenvolver plenamente. E para que isso aconteça, é necessário haver a comunicação entre os atores, fato que exige compreensão do emissor e do receptor.

É importante ofertar a LIBRAS na formação continuada de professores, para disponibilizar uma educação de qualidade para os surdos, e promover igualdade de oportunidades e a valorização da diversidade. Essa ação contribui para a construção de uma sociedade mais justa, onde cada indivíduo se sinta parte integrante e capaz de contribuir para o bem comum e possam participar ativamente em coletividade na construção de um futuro melhor.

Neste sentido, ao pesquisar sobre a Secretaria Municipal de Educação (SEMED) de Araguatins, verificou-se ser uma instituição pertencente da Prefeitura Municipal de Araguatins – Tocantins, que tem como principal finalidade a execução e elaboração de uma política educacional do município, onde tem como propósito colaborar para que os serviços prestados pela secretaria sejam reconhecidos nacionalmente pela sua qualidade e ética (SEMED, 2023).

A sua missão é poder permitir o acesso e a permanência na educação infantil, no Ensino Fundamental e na Educação de Jovens e Adultos, para assim garantir aos educandos a inclusão e o atendimento educacional de qualidade, além de estimular a formação cidadã consciente e participativa (SEMED, 2023).

De acordo com SEMED (2023), a mesma conta com os valores sociais, estéticos e morais que servem para gerenciar as unidades educativas que compõem o cenário educacional do município. Esse gerenciamento se baseia nas seguintes características que são extremamente determinantes e valorativas, por serem bases fundamentais essenciais que norteiam as políticas da educação, e tem como fatores primordiais, sendo: formular, executar, controlar e garantir a Política Municipal de Educação; Prover e garantir a universalização do acesso à educação infantil e ao ensino fundamental; Oferecer ensino obrigatório e gratuito para crianças, jovens, adultos e pessoas com deficiências; efetuar o gerenciamento escolar e a pesquisa educacional; zelar pela qualidade do ensino público em nível municipal. (SEMED, 2023).

Assim, a qualificação docente é aprimorada por meio da formação continuada de professores, que deve ser atendida aos profissionais como um subsídio importante para o processo de ensino-aprendizagem. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN (9.394/96) defende no Artigo 53, inciso “VI - planos de carreira docente”.

Dessa forma, ofertar a formação continuada de professores voltados para a ascensão nos planos de carreira docentes, significará proporcionar aos professores uma vantagem única e especial em estarem adquirindo novos conhecimentos centralizados em uma abordagem de aprender uma nova língua. Onde não só irá capacitá-los, como também responderá às demandas e necessidades de uma instituição educativa. Portanto, atenderá às expectativas do mercado, pois a LIBRAS torna-se cada vez mais lucrativa no setor educacional, e em Araguatins a demanda de profissionais ou especialistas com habilidades em LIBRAS é defasada.

Logo, define-se que é de extrema importância investir no aperfeiçoamento de professores que tragam a LIBRAS como uma abordagem fundamental para o processo de uma educação inclusiva, mais justa, igualitária e equitativa. De modo a reconstruir uma nova aparência diante da falta de assistência que notoriamente foi encontrada neste árduo estudo que desconstrói tudo que foi duramente conquistado no passado.

Diante do exposto, é importante que a SEMED cumpra integralmente os requisitos estabelecidos nas normas legais, interligadas de todos os decretos que norteiam esse estudo, de modo que inclua e garanta que os direitos dos alunos surdos sejam respeitados. Considerando ainda, que os professores precisam ter domínio da LIBRAS para poderem

diversificar à sua maneira de ensinar e de comunicar, na construção de seus conhecimentos e de seus alunos.

METODOLOGIAS

Considerando que o objetivo da pesquisa é abordar sobre a oferta da Língua Brasileira de Sinais nos cursos de formação continuada para professores da rede municipal de ensino de Araguatins nos últimos dez anos, espera-se, portanto, que este trabalho desperte a SEMED para aprimorar a capacitação de professores em Libras para os estudantes surdos poderem ter o mesmo feedback de conhecimento que os alunos ouvintes em sua língua de referência, o qual é o português.

Quanto à abordagem da pesquisa, é de natureza qualitativa. A pesquisa qualitativa preocupa-se, portanto, com aspectos da realidade que não podem ser quantificados, centrando-se na compreensão e na explicação da dinâmica das relações sociais. Isso quer dizer que ela é capaz de identificar e analisar dados que não podem ser mensurados numericamente. Rodrigues e Limena (2006, p. 90) definem a abordagem qualitativa como:

Quando não emprega procedimentos estatísticos ou não tem, como objetivo principal, abordar o problema a partir desses procedimentos. É utilizada para investigar problemas que os procedimentos estatísticos não podem alcançar ou representar, em virtude de sua complexidade. Entre esses problemas, poderemos destacar aspectos psicológicos, opiniões, comportamentos, atitudes de indivíduos ou de grupos. Por meio da abordagem qualitativa, o pesquisador tenta descrever a complexidade de uma determinada hipótese, analisar a interação entre as variáveis e ainda interpretar os dados, fatos e teorias (Rodrigues e Limena, 2006, p. 90).

A pesquisa é de natureza básica, que segundo Appolinário (2011, p. 146), tem como objetivo principal “a ascensão e progressão da intelectualidade científica, sem que haja qualquer inquietação com a prestabilidade precisa diante das respostas a serem coletadas”. A pesquisa básica caracteriza-se com uma abordagem de pesquisa inteiramente teórica destinada a melhorar ou expandir a base de conhecimento de um determinado campo de estudo. Ela se concentra no conhecimento

por si só, tendo sido impulsionada principalmente pela curiosidade e pela necessidade de explorar o desconhecido. O trabalho quanto aos objetivos, é descritivo e se caracteriza:

Quando se diz que uma pesquisa é descritiva, se está querendo dizer que se limita a uma descrição pura e simples de cada uma das variáveis, isoladamente, sem que sua associação ou interação com as demais sejam examinadas (Castro, 1976, p. 66).

A pesquisa descritiva está propositalmente conceituada para estudar os dados documentais, a fim de analisar as informações sobre um levantamento de dados coletados, para, assim, poder interpretar, os problemas que estão ancorados nessa pesquisa.

Quanto aos procedimentos, a pesquisa é bibliográfica utilizada no delineamento deste estudo, caracteriza-se pela realização de estudos baseados a partir de artigos de revistas, livros e capítulos, bem como a biblioteca virtual da UNITINS. Cervo e Bervian (1996) as pesquisas bibliográficas se denominam pelo estudo e investigação a partir de insumos já realizados.

Sendo considerada ainda, uma pesquisa documental que Pimentel (2011) a define como “[...] instrumentos e meios de realização da análise de conteúdo, apontando o percurso em que as decisões foram sendo tomadas quanto às técnicas de manuseio de documentos”. Foi realizada consultas de dados e documentos da Secretaria Municipal de Araguatins – SEMED e também do acervo documental da Escola de Tempo Integral Professora Nair Duarte e do seu setor de Atendimento Educacional Especializado – AEE.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho teve por objetivo de apresentar se houve a oferta da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS nos cursos de formação continuada dos professores da rede municipal de ensino de Araguatins nos últimos dez anos. Os objetivos específicos são: 1. Relatar o histórico da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS e sua obrigatoriedade nos cursos de licenciatura; 2. Identificar se houve a oferta da Libras na formação continuada de professores nos últimos dez anos; 3. Apresentar a importância da oferta da Língua Brasileira de Sinais na formação continuada de professores. De modo, a atrair a atenção das autoridades educacionais para refletirem sobre as necessidades básicas de estudantes com deficiência auditiva e fomentar a capacitação docente nos conteúdos que objetivem,

considerem e incluam a LIBRAS no processo de ensino-aprendizagem que beneficiem professores e alunos.

A inclusão da LIBRAS nos cursos de licenciaturas considera-se um passo de extrema relevância para a preparação de educadores para atender alunos surdos de maneira eficaz. Mas, é preciso que o Estado dê continuidade nessa oferta, uma vez que não se trata apenas de aprender uma língua, mas de compreender a cultura surda, as necessidades específicas dos alunos e as estratégias pedagógicas que podem promover um ambiente de aprendizado inclusivo.

A inclusão da oferta da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) nos cursos de formação continuada de professores pela Secretaria Municipal de Educação (SEMED) de Araguatins representaria um passo importante em termos de educação inclusiva. Por promover e atrair a qualificação em exercício dos professores, sob uma perspectiva de aprender uma nova língua, que colabore para o ensino aprendizagem dos alunos com surdez. Contudo, nos últimos dez anos, nem os professores, nem os alunos surdos, atendidos na rede municipal de ensino, foram acolhidos de acordo com todas as normas legais estabelecidas nos decretos que foram enfatizados neste estudo.

Em última análise, a oferta da LIBRAS nos cursos de formação continuada de professores pela SEMED de Araguatins é um investimento não apenas na educação de qualidade, mas também na construção de uma sociedade mais inclusiva e justa. Ela contribui para que todos os indivíduos, independentemente de suas capacidades auditivas, possam participar ativamente na sociedade e desempenhar um papel significativo na construção de um futuro melhor. Portanto, essa iniciativa merece aplausos e deve servir de exemplo para outras instituições educacionais no Brasil, para promover a valorização da diversidade e o respeito aos direitos de todos os alunos.

Portanto, conclui-se que o sistema educacional de ensino ofertado não é condizente com a visão, missão e valores expressos pela Secretaria Municipal de Educação – SEMED, na qual foi referenciado nessa pesquisa e prometia amparo legal a classe docente e as pessoas com necessidades específicas, o que se espera é que os professores possam ter abordagens inclusivas em LIBRAS em seus processos de capacitação ao que se refere a formação docente e aos estudantes surdos que possam ser atendidos dentro de suas garantias básicas e fundamentais.

REFERÊNCIAS

APPOLINÁRIO, Fabio. **Dicionário de Metodologia Científica**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 295p. Disponível em: https://acervodigital.unesp.br/bitstream/unesp/155306/1/unesp-nead_reei1_ei_d04_texto2.pdf Acesso em: 16 de Mar. de 2023.

BRASIL. **Lei Nº 10.436, de 24 de abril de 2002**. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/l10436.htm, Acesso em: 15 de Mar. de 2023.

BRASIL. **Lei Nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005**. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm, Acesso em: 19 de Mar. De 2023.

BRASIL. **Lei Nº 9.394, de 20 de Dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm, Acesso em: 21 de Out. de 2023.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 5 de outubro de 1988**. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm, Acesso em: 21 de Out. de 2023.

CARVALHO, N. S. A.; SILVA, C. A. F. **Educação inclusiva para surdos**. Revista Virtual de Cultura Surda, Rio de Janeiro, n. 13, p. 1-25, 2014. Disponível em: <https://repositorio.animaeducacao.com.br/bitstream/ANIMA/21233/1/ARTIGO%20WAGNER%20TECNOLOGIAS%20ASSISTIVAS.pdf>, Acesso em: 27 de Out. de 2023.

CASTRO, C. M. **Estrutura e apresentação de publicações científicas**. São Paulo: McGraw-Hill, 1976. Disponível em: https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/567/o/Manual_de_metodologia_cientifica_-_Prof_Maxwell.pdf Acesso em: 16 de Mar. de 2023.

CERVO, Amando Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. **Metodologia científica**. São Paulo: Makron Books, 1996. Disponível em: https://acervodigital.unesp.br/bitstream/unesp/155306/1/unesp-nead_reei1_ei_d04_texto2.pdf Acesso em: 16 de Mar. de 2023.

FREIRE, P. **PEDAGOGIA DA AUTONOMIA** - saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2003. Disponível em: <https://acervo.paulofreire.org/items/bfd4a2e6-2c4b-47b3-9376-9fb259fe1440>. Acesso em 20 out.2023.

ONU. **Declaração de Salamanca**: Sobre Princípios, Políticas e Práticas na Área das Necessidades Educativas Especiais, 1994, Salamanca-Espanha. Disponível em:

A OFERTA DA LIBRAS NOS CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES PELA SEMED DE ARAGUATINS. Wesley Melo de SOUZA; Francisca da Silva FEITOSA; Maria José de PINHO. JNT Facit Business and Technology Journal. QUALIS B1. ISSN: 2526-4281 - FLUXO CONTÍNUO. 2024 - MÊS DE SETEMBRO - Ed. 54. VOL. 01. Págs. 201-217. <http://revistas.faculdefacit.edu.br>. E-mail: jnt@faculdefacit.edu.br.

[https://pnl2027.gov.pt/np4/%7B\\$clientServletPath%7D/?newsId=1011&fileName=Declaracao_Salamanca.pdf](https://pnl2027.gov.pt/np4/%7B$clientServletPath%7D/?newsId=1011&fileName=Declaracao_Salamanca.pdf), Acesso em: 13 de Mar. de 2023.

PIMENTEL, A. **O método da análise documental: seu uso numa pesquisa histórica.** Cadernos de Pesquisa, n.114, p.179-195, nov., 2001. Disponível em: file:///C:/Users/USUARIO/Downloads/pesquisa_documental.pdf

RODRIGUES, Maria Lucia; LIMENA, Maria Margarida Cavalcanti (Orgs.). **Metodologias multidimensionais em Ciências Humanas.** Brasília: Líber Livros Editora, 2006. 175p. Disponível em: file:///C:/Users/USUARIO/Downloads/pesquisa_documental.pdf Acesso em: 19 de Mar. de 2023.

SACKS, Oliver. **Vendo Vozes: Uma viagem ao mundo dos surdos.** São Paulo, SP: Companhia das Letras, 1988 - tradução Laura Teixeira Motta. Disponível em: https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/cintedi/2014/Modalidade_1data_hora_14_11_2014_14_30_24_idinscrito_3102_fde1204a257fed075e3ed4c5f709b8ea.pdf, Acesso em: 15 de Mar. de 2023.

SEMED, **Secretaria Municipal de Educação de Araguatins.** Araguatins, TO, 2023. Disponível em: <https://semedaraguatins.com.br/> Acesso em: 28 de Ago. de 2023.

SICKLIAR, C. **Os estudos surdos em educação: problematizando a normalidade.** Porto Alegre, RS: Mediação, 1998. Disponível em: http://www.edufu.ufu.br/sites/edufu.ufu.br/files/e-book_lingua_brasileira_de_sinais_v7_2016_0.pdf Acesso em: 21 de Out. de 2023.